



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE

5^a 22.09.2014	REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE
---	--

ATA

No **vigésimo segundo** dia do mês de **Setembro** de **dois mil e catorze**, pelas **vinte e uma horas** reuniu a Assembleia de Freguesia de Carnide, estiveram presentes os seguintes elementos: **ALEXANDRA ALMEIDA DA CUNHA CORDEIRO DA MOTA TORRES, CARLOS ALBERTO BATALHA DE OLIVEIRA, ELISETE DA ASCENÇÃO ESTEVES DE ANDRADE, FLORIANE SILVESTRI, FRANCISCO RODRIGUES DOS SANTOS, GONÇALO EMANUEL RODRIGUES DA CUNHA CORREIA DE OLIVEIRA, JORGE HUMBERTO OLIVEIRA DA SILVA, MARIA JOSÉ PINHEIRO CRUZ, MARIA VILAR DIOGENES, MIGUEL MARTINS AGROCHÃO, PAULO ALEXANDRE DA SILVA QUARESMA E RUI FILIPE DA COSTA CARVALHO.**

A esta reunião faltou **JOÃO VENTURA RIBEIRO TOURÃO**, que justificou e foi substituído por **SUSANA MARIA BERNARDO VIEIRA DA CRUZ.**

Por parte do Executivo estiveram presentes: **FÁBIO MARTINS DE SOUSA, NATÁLIA DA CONCEIÇÃO HENRIQUES DOMINGOS DA COSTA SANTOS, PAULA CRISTINA MARQUES GRANJA E SUSANA SOUSA DAS NEVES.**

A reunião iniciou-se com o período antes da Ordem do Dia, no qual foi dada a palavra à População.

A Presidente Maria Vilar iniciou a Assembleia dando a palavra aos Carnidenses.

José Aragão pediu esclarecimentos ao executivo da Junta de Freguesia relativamente ao facto de a urbanização do dragoeiro continuar fechada quando deveria estar aberta para o uso da população e relativamente ao processo de demolição do edifício que faz esquina com a Rua da Fonte e a Rua Maria Brown.

Fábio Sousa, Presidente da Junta, respondeu indicando que o processo de demolição ainda não está resolvido devido a questões jurídicas.

De seguida, foi dada a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia.

Maria José Cruz (PSD) e Miguel Agrochão (CDU) tomaram a palavra para louvar o trabalho realizado nos últimos anos pelo Paulo Quaresma.

De seguida foram apresentadas, discutidas e votadas três moções (cujo conteúdo será anexado a esta ata).

A Moção **“Centro de Saúde: luta resulta em compromisso de reforço de mais um médico para a USF Carnide1”** foi apresentada pelo Miguel Agrochão (CDU).

A Moção foi votada e aprovada por unanimidade.

A Moção **“Feira da Luz, um caso de sucesso”** foi apresentada pelo Jorge Silva (CDU). Usaram da palavra Alexandra Mota Torres (PS), Francisco Rodrigues dos Santos (CDS) e Miguel Agrochão (CDU), louvando o trabalho realizado pela comissão organizadora da Feira da Luz e pelo executivo, registando as melhorias verificadas na dinamização e funcionamento da Feira.

A Moção foi votada e aprovada por unanimidade.

A Moção **“Contra o Encerramento do Quartel do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa em Carnide”** foi apresentada pela Susana Cruz (CDU).

Francisco Rodrigues dos Santos (CDS) pediu a alteração da redação da Moção por esta fazer referências ao governo PSD/CDS o que, manifestamente, não está relacionado com a temática em discussão. Alexandra Mota Torres (PS) também pediu a alteração da redação da Moção. A CDU, através do Miguel Agrochão fundamentou não ser possível aceder à

proposta do CDS uma vez que ainda que no caso particular não exista intervenção do Governo, a medida em causa é concertada com a visão de desinvestimento no serviço público partilhada pelo PS, PSD e CDS. Acrescentou ainda não ser possível aceder à proposta do PS caso contrário estar-se-ia a denunciar a medida escondendo o seu autor, isto é, o PS liderado pelo Dr. António Costa.

Francisco Rodrigues dos Santos (CDS) lamentou a inflexibilidade da CDU ao rejeitar as propostas de alteração mas afirmou que ia votar a favor desta Moção porque a defesa dos interesses da população é mais importante que a forma como a Moção foi redigida.

Maria José Cruz (PSD) referiu que concordava com a argumentação do Francisco Rodrigues dos Santos (CDS) e que ia votar igualmente a favor.

Alexandra Mota Torres (PS) indicou que os elementos do PS se iriam abster nesta votação por não se reverem na forma como a Moção está redigida e que posteriormente apresentaria uma declaração de voto.

A Moção foi votada e aprovada com quatro abstenções.

Iniciou-se a discussão dos pontos incluídos na ordem de trabalho.

1. Apreciação e votação da ata nº 4, de acordo com o nº 2 do art. 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Francisco Rodrigues dos Santos (CDS) referiu que, uma vez mais, as atas das Assembleias não espelham nem descrevem aquilo que se passou na Assembleia. Dessa forma, não poderia votar a favor. Exigiu que se alterasse este procedimento e que fossem incluídas informações breves e referências sucintas às intervenções mais relevantes de cada interveniente de forma a ser possível compreender o que foi discutido e os argumentos apresentados. Acrescentou ainda que os Secretários da Assembleia devem alterar a forma de redigir a ata.

Maria José Cruz (PSD) concordou com o Francisco Rodrigues dos Santos (CDS) e questionou o executivo se a Junta de Freguesia não teria funcionários disponíveis para redigir as atas.

Alexandra Mota Torres (PS) concordou com o Francisco Rodrigues dos Santos (CDS) e mostrou-se disponível para contribuir para a finalização da redação da ata, depois de esta ser devidamente elaborada pelos Secretários da Assembleia.

Elisete Andrade (Independente/PS) também afirmou que as atas devem ser resumidas

mas, ao mesmo tempo, devem ter o mínimo de informação sobre a discussão e argumentos apresentados na Assembleia.

Carlos Oliveira (CDU) mostrou-se surpreendido com a discussão gerada em torno deste assunto uma vez que foi definida uma estratégia para a redação das atas e que todos seriam envolvidos, o que não sucedeu.

Maria Vilar (Presidente/CDU) recusou toda a argumentação apresentada relativamente ao facto de a ata não estar adequadamente redigida e referiu que não devíamos perder tanto tempo a discutir a forma de redigir a ata, pois o mais importante é discutir os assuntos que realmente são importantes para os Carnidenses. Para além disto, referiu que no passado houve muitos problemas para a aprovação das atas das Assembleias e que todos se deviam esforçar por simplificar este procedimento.

Fábio Sousa (Presidente da Junta /CDU) informou que os funcionários da Junta existentes têm demasiadas tarefas e atividades a seu cargo e que não deviam ser sobrecarregados com este assunto.

Miguel Agrochão (CDU) referiu que não devemos complicar este procedimento e que as atas devem ser sucintas.

A Ata foi votada e aprovada com 3 votos contra e 2 abstenções.

2. Substituição do tesoureiro ao abrigo do nº 2 do art. 24º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Fábio Sousa (Presidente da Junta /CDU) agradeceu todo o trabalho realizado pelo Paulo Quaresma nos últimos anos e propôs Susana Cruz (CDU) para vogal do executivo da Junta de Freguesia (ver documento de proposta em anexo).

Francisco Rodrigues dos Santos (CDS), Alexandra Mota Torres (PS) e Elisete Andrade (Independente/PS) elogiaram as competências, trabalho realizado e dedicação à Freguesia do Paulo Quaresma (CDU) e referiram nada ter a opor à sua substituição pela Susana Cruz (CDU).

A proposta foi votada e aprovada com um voto em branco.

Susana Cruz (CDU) agradeceu o voto de confiança e prometeu trabalhar muito pela Freguesia.

Miguel Agrochão (CDU), Francisco Rodrigues dos Santos (CDS) e Maria José Cruz (PSD) tomaram a palavra para desejar felicidades e sucesso à Susana Cruz (CDU) no

desempenho das duas novas funções.

3. Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia, de acordo com a alínea e) do nº 2 do art. 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Fábio Sousa (Presidente da Junta /CDU) apresentou o documento e Paulo Quaresma (CDU) fez uma breve descrição da parte financeira.

Francisco Rodrigues dos Santos (CDS) pediu esclarecimentos ao executivo da Junta relativamente ao Conselho Consultivo da Juventude, ao projeto “Nós + Vós - Sós”, ao projeto “BIP-ZIP” e aos investimentos realizados na Feira da Luz.

Fábio Sousa (Presidente da Junta /CDU) respondeu com todos os pormenores necessários.

Francisco Rodrigues dos Santos (CDS) referiu que não concorda com o facto de as juventudes partidárias não serem admitidas no Conselho Consultivo da Juventude e informou que o Conselho Municipal da Juventude está a ser reativado.

Rui Carvalho (PS) questionou o Presidente da Junta sobre quem ficaria com os pelouros da responsabilidade do Paulo Quaresma.

Fábio Sousa (Presidente da Junta /CDU) indicou que Susana Cruz (CDU) será a Secretária da Junta, que Susana Neves (CDU) será a Tesoureira e que o pelouro da Juventude passará para Susana Cruz (CDU). Os restantes pelouros serão da sua responsabilidade.

4. Protocolo de Cooperação

Autorizar a freguesia a estabelecer formas de cooperação com entidades públicas ou privadas, de acordo com a alínea j) do nº1 do art 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Fábio Sousa (Presidente da Junta /CDU) apresentou o Protocolo “COMUNID’ARTE, Atividades de Enriquecimento Curricular”. Referiu que o Teatro de Carnide é um parceiro de confiança e com experiência e que será um protocolo semelhante aos dos anos anteriores.

Elisete Andrade (Independente/PS) afirmou que é do seu agrado ver o Teatro de Carnide associado a este projeto e que tal é uma garantia de seriedade

O Protocolo foi votado e aprovado por unanimidade.

5. Contrato de Delegação de Competência

Autorizar a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a junta de freguesia e a câmara municipal, de acordo com a alínea g) do nº1 do art 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Fábio Sousa (Presidente da Junta /CDU) apresentou o Contrato de delegação de competências na Junta de Freguesia de Carnide, no âmbito do apoio logístico à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa Norte.” Referiu que este permite um acompanhamento mais próximo da atuação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa Norte.

Elisete Andrade (Independente/PS) referiu a existência de algumas gralhas no documento e que tais devem ser corrigidas antes de este ser assinado.

O Contrato foi votado e aprovado por unanimidade.

Maria Vilar (Presidente / CDU) pediu para ser aditado à Ordem de Trabalhos a aprovação da minuta de votação da substituição do vogal do executivo da junta, por tal ser procedimento obrigatório. Tal pedido foi imediatamente aceite por toda a Assembleia.

Maria Vilar (Presidente / CDU) leu a minuta da votação (ver documento em anexo).
A Minuta foi votada e aprovada por unanimidade.

Lisboa, 22 de Setembro de 2014.

A Presidente da Assembleia

- Maria Vilar Diógenes -

1º Secretário

- Gonçalo Oliveira -

2ª Secretária

- Floriane Silvestri -